TEATRODOELECTRICO.COM

MÃE COM AÇUCAR

TEXTO E ENCENAÇÃO **RITA CRUZ**

© Alípio Padilha

60 MIN
M|12

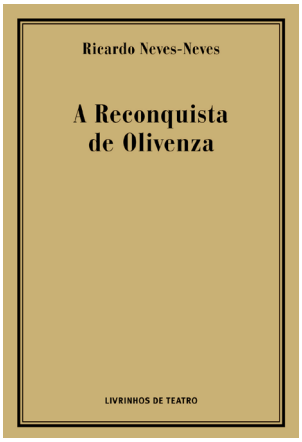
HISTORIAL

O Teatro do Eléctrico é fundado em 2008, composto por profissionais do espectáculo (Teatro e Música). É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa / / Polo Cultural Gaivotas | Boavista.

Apresentou os seguintes espectáculos:
O Regresso de Natasha, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2008); **Manual**, texto de Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves, encenação de Ricardo Neves-Neves (2008); **Black Vox**, textos e encenação de Ana Lázaro, Patrícia Andrade e Ricardo Neves-Neves (2009); **A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2010); **A Festa**, texto de Spiro Scimone, encenação de Ricardo Neves-Neves (2011); **Fantoches Gigantes**, texto de Ricardo Neves-Neves, encenação de Paula Sousa (2011); **O Solene Resgate**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2012); **Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2012); **Menos Emergências**, de Martin Crimp, encenação de Ricardo Neves-Neves (2014); **Sebastião & Sebastiana**, música de W. A. Mozart, libreto de J.J. Rousseau, encenação de Ricardo Neves-Neves (2015); **A Batalha de Não Sei Quê**, texto e encenação de Ricardo Neves-Neves (2015); **Ciclo de Leituras Eléctricas**, de Denis Lachaud, Copi e Victoriano Braga, encenação de Ricardo Neves-Neves (2015); **Mãe com Açúcar**, texto e encenação de Rita Cruz (2015); **A Noite da Dona Luciana**, texto de Copi, encenação de Ricardo Neves-Neves (2016); **A Preceptora**, teatro televisivo, uma criação de Ricardo Neves-Neves (2016); **Encontrar o Sol**, texto de Edward Albee, encenação de Ricardo Neves-Neves (2017); **A Freguesia**, uma criação de Ricardo Neves-Neves (2017); **Karl Valentin Kabarett**, textos de Karl Valentin e encenação de Ricardo Neves-Neves (2017); **Banda Sonora**, uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo (2018); **Catamarã**, uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves (2018); **Alice no País das Maravilhas**, a partir de Lewis Carrol, encenação de Maria João Luís e Ricardo Neves-Neves (2018); **A Menina do Mar**, texto de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma criação de Edward Luiz Ayres d'Abreu, Ricardo Neves-Neves e Martim Sousa Tavares (2019); **Soberana**, uma criação de Ana Lázaro e Ricardo Neves-Neves (2019); **Dito por não Dito**, textos de Alexandre O'Neill, Ary dos Santos, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Gil Vicente, João Garcia de Guilhade e Natália Correia, uma criação de José Leite, Rafael Gomes e Ricardo Neves-Neves (2019); **A Reconquista de Olivenza**, uma criação de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo (2020); **A Voz Humana**, de Jean Cocteau, uma criação de Patrícia Andrade e David Pereira Bastos (2021); **Hamster Clown**, uma criação de Ricardo Neves--Neves e Rui Paixão (2021); **O Anel do Unicórnio – uma Ópera em miniatura**, uma criação de Ana Lázaro, Martim Sousa Tavares e Ricardo Neves-Neves (2021); **Cortes de Júpiter**, de Gil Vicente; Adaptação dramatúrgica e encenação Ricardo Neves-Neves; Composição de música nova Filipe Raposo (2022); **Transatlântico**, de Christopher Durang; adaptação dramatúrgica e encenação de Ricardo Neves-Neves (2022); **Noite de Reis**, de William Shakespeare e encenação de Ricardo Neves-Neves (2023); **A Orquestra, puzzle musical para a infância**, uma co-criação e encenação de Ricardo Neves-Neves.

O Teatro do Eléctrico fez coproduções com São Luiz Teatro Municipal, Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – – Rivoli, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Culturgest, Theatro Circo de Braga, Teatro da Trindade, Festival de Almada, Teatro Municipal de Ovar, APARM, CCB, Culturproject, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Companhia Maior, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, Galeria da Biodiversidade, Teatroesfera, Câmara Municipal de Lagos e Câmara Municipal de Guimarães.

Publicações:
A Porta Fechou-se e a Casa Era Pequena (Companhia das Ilhas, 2013); **Entraria nesta sala...** (TNDM II, 2015); **Mary Poppins, a mulher que salvou o mundo e outras peças** (Artistas Unidos/Cotovia, 2014); **A Batalha de Não sei Quê e outros textos** de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/Cotovia, 2017). **A Freguesia** de José Leite e Ricardo Neves-Neves (C. M. de Loulé, 2017); **Soberana** de Ana Lázaro (C. M. de Loulé, 2019); **Banda Sonora/The Swimming Pool Party**, de Ricardo Neves-Neves (Artistas Unidos/Cotovia, 2020); **A Reconquista de Olivenza** (Artistas Unidos/Snob, 2022).



© Alípio Padilha

MÃE COM AÇUCAR

TEXTO E ENCENAÇÃO RITA CRUZ

M12 | 60MIN

Texto e Encenação
Rita Cruz

Com
Tânia Alves

Figurinos e Adereços
Criação Colectiva
Caracterização
Cidália Espadinha
Susana Mathias

Luz
Elduplo
Fotografia
Alípio Padilha
Vídeo
Frescos e Produções
Designer
Pedro Frois Meneses
Assistente de Encenação
José Leite

Comunicação e Assessoria de Imprensa TdE
Mafalda Simões
Assistente de Produção
Rafael Gomes
Coprodução
Teatro do Eléctrico
CineTeatro Louletano

Mãe com Açúcar é um retrato da relação entre avós e netos, da amizade que nasce na distância de gerações, da sabedoria e da inocência, do amor incondicional e das tradições e histórias passadas oralmente.
O texto foi construído a partir da recolha de experiências e relatos de avós no Centro de Dia-Obra Social Madre Maria Clara, e ainda a partir de relatos de particulares. Foi desenvolvido um ateliê de teatro direccionado para a 3a idade, onde foram desenvolvidas técnicas e actividades teatrais com os utentes do Centro de Dia Social Madre Maria Clara.

APRESENTADO EM

2016 | LISBOA, TEATRO TABORDA
2016 | LOULÉ, TEATRO DA LUZ
2016 | LOULÉ, CINETEATRO LOULETANO
2015 | OEIRAS, AUDITÓRIO MUNICIPAL LOURDES NORBERTO
2015 | ESTREIA | ALGÉS, OBRA SOCIAL MADRE MARIA CLARA

RITA CRUZ

Diplomada em Reabilitação e Inserção Social pelo ISPA e em Teatro-Actores pela ESTC. Co-fundadora da companhia Teatro do Eléctrico.
Participa em 50 Sombras, encenação de António Pires pela UAU, Quarentena de João Brites pelo Teatro O Bando.
Performance de João Craveiro pela Blackbox, Nelma Show de Cláudia Lucas Chéu e Catarina Vieira, O Grande Salão encenado por Martim Pedroso, A Rosa ou quem é Cabra de sua co-autoria, Auto da Purificação encenado por João Brites. No Eléctrico entrou nos espectáculos Fantoches Gigantes encenado por Paula Sousa, A Festa de Spiro Simone, Regresso de Natasha e Solene Resgate de e encenado por Ricardo Neves-Neves, bem com Menos Emergências de Martim Crimp também encenado por Ricardo Neves-Neves. No musical Os Produtores de Mel Brooks, Sonho de uma Noite de Verão de William Shakespeare, encenado por Cláudio Hoch- man no TNDM II; Goldoni Terminus, de Rui Zink, Edoardo Erba e Tena, encenado por Toni Cafiero uma produção TNDM II, Teatro Nacional de Fiume-Croacia e Teatro Stabile com participação na Bienal de Veneza 2007; O Olhar do Outro, encenação de Pedro Alvares Osório, Escola de Mulheres; Othelo, de William Shakespeare, encenação de Joaquim Benite nomeado para Melhor espectáculo 2005; Uma Questão de Timing de David Ive's, encenação de Philippe Leroux, no Teatroesfera; Acorda-me de Luís Costa Pires, encenação de Cláudio Hochman; Musical: Othelo Fragmentos e Emoções, a partir de Othelo de William Shakespeare, coordenação de Claúdio Hochman.
Em televisão destaca a participação na telenovela Única Mulher (TVI) série Breviário Biltre (RTP1-Produções Fictícias), Depois do Adeus (RTP1), Dancing Days (SIC), O Amor é um Sonho (TVI), tendo participações regulares em outras séries e telenovelas. Foi apresentadora do programa Viva Saúde na RTP África desde 2012 até final de 2014. Em cinema participa no filme Bia de Patrícia Vidal Delgado (Vende-se Filmes), Planeta Adormecido (RTP), na Verdade Escondida (Homenagem a Manoel de Oliveira) de João Viana, A Tigela (Prémio do Público-Estoril Film Festival) de Tiago Pires.
É Cantora em Rita & O Revólver. Faz locuções de publicidade e documentários e dobragens de desenhos animados desde 2005. Leccionou Teatro no C.M.A.D.L. em 2010-2012.

© Alípio Padilha

Teatro do Eléctrico

www.teatrodoelectrico.com
NIF 508558727

Mafalda Simões | produção e assessoria de imprensa
mafalda.simoes.tde@gmail.com | 962 941 942

José Leite | difusão
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

WhatsApp TdE | 912 129 469

O Teatro do Eléctrico uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas | Boavista